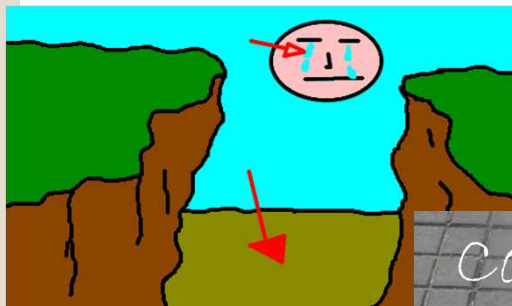


CRUZAMENTO SWOT #6: VULNERABILIDADES

1 – O que são Vulnerabilidades?



Vale de lágrimas
☹ ☹ ☹



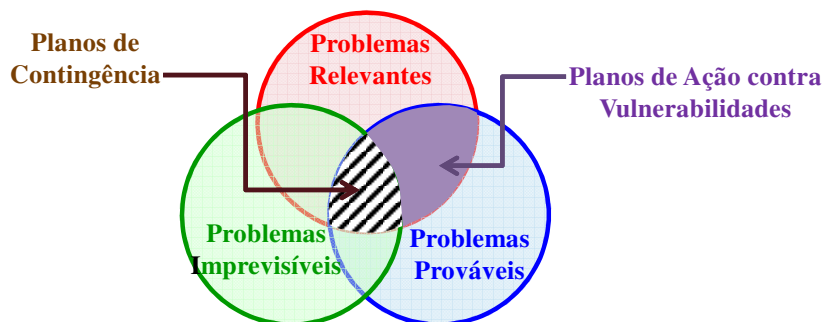
TÉCNICA
SWOT #5

*As vulnerabilidades advêm das **ameaças e fraquezas NÃO TRATADAS COMPLETAMENTE** pelos cruzamentos Capacidade Defensiva e Debilidade, cujo encontro seja capaz de colocar a organização em risco!*



- Os encontros entre ameaças e fraquezas que colocam a organização em risco são aqueles que geram **problemas prováveis e relevantes** para a organização:
 - ✓ **Problemas prováveis:** aqueles já existentes ou com boa probabilidade de acontecer
 - ✓ **Problemas relevantes:** aqueles + impactantes, com o poder de comprometer produtos e/ou serviços essenciais da organização, ou a organização como um todo!
- A parcela desses problemas que for **imprevisível** deverá ser gerenciada via **Planos de Contingência**
 - ✓ **Problemas imprevisíveis:** problemas cujas causas não podem ser controladas/dominadas pela organização
- Os demais problemas (i.e., os problemas **previsíveis**) serão tratados via **Planos de Ação**

- Síntese do tratamento dos problemas revelados pelo cruzamento das Vulnerabilidades:
 - ✓ Se o problema for **RELEVANTE** mas não **provável**: **monitore suas causas** e planeje quando a probabilidade aumentar! <Não representa uma vulnerabilidade!>
 - ✓ Se o problema for **PROVÁVEL** mas não **relevante**: use o **ciclo PDCA**, estabeleça uma **rotina preventiva**, etc. <Não representa uma vulnerabilidade!>
 - ✓ Se o problema for **relevante**, **provável** e **PREVISÍVEL**: crie e execute um **plano de ação** com medidas **corretivas** (se o problema já existir) e/ou **preventivas** (foco nas causas)
 - ✓ Se o problema for **relevante**, **provável** e **IMPREVISÍVEL**: crie **planos de contingência**



2. O que são os Planos de Contingência?

- São planos de ação cujo objetivo é impedir que **PROBLEMAS potenciais graves e imprevisíveis** se tornem **CATÁSTROFES!!!**
- Um exemplo de organização que lida rotineiramente com contingências: a **Defesa Civil!**



- O plano de contingência nos ajuda a **minimizar os efeitos da ocorrência do problema**:
 - ✓ Representa nossa capacidade de antecipação/prevenção/proatividade (MEG)
 - ✓ Com ele reagimos + rápido e melhor (com maior eficiência e eficácia)
 - ✓ Consequentemente, o prejuízo para todas as partes interessadas é minimizado

- A **criação** e a **implementação** do plano devem ser de responsabilidade de todas as partes interessadas potencialmente afetadas pela ocorrência do problema
 - ✓ Ele nos diz **O QUE** fazer (e **COMO, ONDE, QUANDO, ...**) - **Tabela 5W2H!!!**
 - ✓ Com base nisso, a organização pode conscientizar e treinar as pessoas, além de assegurar os recursos físicos e financeiros necessários à ação imediata/emergencial
- A decisão sobre **quais planos criar** deve se basear principalmente em:
 - ✓ Mapeamento dos riscos, sua probabilidade e potencial impacto
 - ✓ Viabilidade técnico-financeira (relação custo x benefício)
- Após criados, os planos devem ser **gerenciados** para garantir:
 - ✓ Permanente atualização e preparo das partes envolvidas
 - ✓ Monitoramento das causas deflagrações dos problemas
 - ✓ Decisão sobre a implantação do plano, baseada em critérios de ativação previamente definidos

3 – Como deverá ser realizado o cruzamento na prática?

- Cada grupo deverá se guiar pelo **modelo do Relatório 12**
 - ✓ Faremos juntos a leitura do modelo, já que sua sistemática é diferente dos anteriores

O Relatório 12 deverá ser enviados via Moodle até as 19h da semana que vem!

PARA A PRÓXIMA AULA, OS GRUPOS DEVERÃO TRAZER OS RELATÓRIOS 03, 09, 10 e 11 + MODELO DO RELATÓRIO 12!!!

REFERÊNCIA

TARAPANOFF, K. (Org.) **Inteligência Organizacional e Competitiva**. Brasília: Editora UnB, 2001.